

VARIABILIDADE GENÉTICA DE GENÓTIPOS DE SORGO FORRAGEIRO

Gustavo Luis Santos de Arruda^{*1}, Aline Vidor Melão Duarte¹, Taiana Paula Streck Vendruscolo¹, Raiane Scandian da Silva¹, Marcilene Alves de Souza Castrillo¹, Rafael Augusto da Costa Parrella², Marco Antonio Aparecido Barelli¹.

¹ Laboratório de Recursos Genéticos & Biotecnologia, Departamento de Agronomia, Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres – MT. *E-mail: gustavoluis.agronomia@gmail.com; ² Pesquisador Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas - MG.

A cultura do sorgo apresentou expressiva expansão nos últimos anos. Do ponto de vista agrônomo, este crescimento é explicado, principalmente, pelo alto potencial de produção de matéria seca da cultura, além da sua extraordinária capacidade de suportar estresses ambientais. Atualmente existem cinco tipos de sorgo: sacarino, biomassa, granífero, vassoura e forrageiro, dentre estes, o sorgo forrageiro destina-se à produção de silagem, possui porte alto e produz grande quantidade de massa verde. O presente trabalho teve por objetivo avaliar o desempenho agrônomo de 25 genótipos de sorgo forrageiro. O experimento foi conduzido na área experimental do Laboratório de Recursos Genéticos & Biotecnologia, na Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, Cáceres - MT. Foram avaliados 25 genótipos de sorgo forrageiro (13F23013, 13F23006, 14F20005, 14F20006, 13F02006, 13F03033, 13F26005, 13F26006, 14F20019, 14F21005, 14F21006, 13F23005, 13F23020, 14F21019, 14F21020, 13F24006, 13F24019, 14F21021, 14F21028, 13F04006, 14F21022, Ponta Negra, BRS 610, BRS 655, VOLUMAX). Aplicou-se o delineamento experimental em blocos casualizados com três repetições e a parcela experimental foi constituída de 4 linhas de 5,0 m, com espaçamento entre linhas de 0,70 m e as características avaliadas foram: Dias para florescimento (Flor), Diâmetro de colmo (DC), Número médio de colmos (NC), Altura média de plantas (ALT), Número de folhas (NF), Peso médio verde (PMV), Peso médio seco (PMS). Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Scott-Knott. Os resultados apresentaram diferença significativa para quase todas as características avaliadas a 1 e a 5 % de probabilidade, exceto para as características NC e NF. As características que mais contribuíram para a produção foram: ALT, PMV, PMS e os genótipos que apresentaram melhor desempenho foram: 13F02006, 13F04006 e VOLUMAX. Pode-se concluir que os genótipos de sorgo forrageiro estudados apresentaram variabilidade considerando as variáveis em estudo.

Palavras-chave: *Sorghum bicolor*; desempenho agrônomo, análise de variáveis.

Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso – FAPEMAT e à EMBRAPA Milho e Sorgo.